

Projeto Educativo de Agrupamento (Triénio 2019-2022)

ano letivo 2021/2022: avaliação final

Viver o Presente Preparar o Futuro

Setembro 2022



Enquadramento

Versão preliminar para análise e discussão no âmbito das estruturas intermédias/Conselho Geral visando a densificação e o aprofundamento das razões explicativas dos desvios/tendências identificados nos resultados obtidos, assim como a elaboração de propostas de melhoria que potenciem o desempenho da organização.

Nos quadros de apresentação de dados efetua-se uma análise sinóptica de avaliação do desenvolvimento de cada indicador, permitindo inferir do alcance do objetivo definido, avaliada numa escala de 1 a 5, com a seguinte definição:

1. Indicador sem dados de resultados por não ter sido avaliado.
2. Indicador com resultados abaixo do previsto e com mais do dobro da tolerância definida.
3. Indicador com resultados abaixo do previsto, entre uma vez e o dobro da tolerância definida.
4. Indicador com resultados dentro da tolerância definida.
5. Indicador com resultados acima da tolerância definida.

Avaliação 2020-21				
1	2	3	4	5

Conselho Pedagógico
SAI - Secção de Avaliação Institucional

Índice

Relatório	1
Anexo	6
<i>Plano Estratégico (metas previstas)</i>	

Relatório de avaliação final do PEA [2021/2022]

De acordo com o definido no Projeto Educativo de Agrupamento apresentam-se os dados que permitem avaliar a evolução dos resultados obtidos e a reflexão sobre a efetiva consecução dos objetivos programados, tendo em consideração os resultados obtidos no final do ano letivo de 2021/2022.

Os dados foram analisados tendo por base as metas atingidas no final do ciclo de avaliação, o ano letivo 2021-22, o ponto de partida e os resultados prospetivos do PEA para o final do triénio 2019-22.

Vetor 1 - Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento.

Objetivo 1.1. Melhorar as taxas de sucesso globais.								
Indicador 1.1.1. Taxas de transição e aprovação, por ciclo/ ano de escolaridade.								
		Metas (%)				Tolerância		
		Inicial (18/19)	Intermédia		Final(21/22)			
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.			
1º Ciclo		99	98,5	98,4	98,5	99	±1	<p>No Ensino Básico e Secundário, os resultados obtidos no final de 2021/22 estão alinhados com os objetivos finais nas metas estabelecidas para o triénio.</p> <p>No Ensino Profissional, a evolução continua favorável, para os 2º e 3º anos, registando-se uma subida nestes 2 anos do ciclo. No 1º ano, houve uma diminuição do valor obtido no ano anterior, no entanto relativamente quer ao ponto de partida, quer face à última avaliação intercalar de 2019/20, houve uma melhoria significativa.</p> <p>Na Educação e Formação de Adultos, há uma tendência de diminuição do número de certificações totais no nível básico e um aumento no nível secundário. Relativamente às certificações parciais, verifica-se uma diminuição. A não ser o número de certificações parciais no nível básico, todos os restantes encontram-se fora do intervalo de tolerância de referência. Estas áreas de formação foram as que mais sofreram com os impactos negativos da pandemia causada pela doença COVID-19, traduzidas por absentismos mais elevados e a diminuição do efeito de grupo na realização da formação, em especial no que se refere à componente de socialização e de relação interpessoal.</p>
2º Ciclo		99	99,7	99,7	99,2	99	±1	
3º Ciclo		95	99,7	96,9	98,4	98	±2	
Ensino Secund		80	88,8	88,1	87,8	90	±4	
11º ano		88	94,4	96,7	92,4	95	±4	
12º ano		68	79,5	87,6	83,6	80	±5	
1º ano Prof.		72	79,6	88,9	81,9	90	±5	
2º ano Prof.		82	84,4	88,6	89,5	90	±5	
3º ano Prof.		60	86,1	87,2	96,3	90	±5	
EFA Básico	CP	25	26,0	19,4	13,8	15	±5	
	CT	50	42,5	47,3	35,8	60	±5	
EFA Sec.	CP	15	13,7	3,5	1,4	15	±5	
	CT	65	52,3	66	66,7	75	±5	

Indicador 1.1.2. Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação.

	Metas (%)					Tolerância
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
1º Ciclo	95,8	98,3	99,0	98,7	98	±2
2º Ciclo	93,8	98,3	99,7	99,2	97	±3
3º Ciclo	86,4	95,5	95,9	97,0	92	±3
Ensino Secundário	50,0	93,6	82,8	90,2	65	±5
Cursos Profissionais	64,8	91,9	85,1	85,1	80	±5

Em **todos os ciclos de formação**, a taxa de alunos com percurso direto de sucesso apresenta uma tendência positiva, dado que os valores praticamente iguais aos obtidos em 2020/21. Estes valores estão enquadrados com os valores estabelecidos como meta para o final do triénio.

Indicador 1.1.3. Taxa de sucesso de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico, por ciclo e tipologia de formação.

	Metas (%)					Tolerância
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
1º Ciclo	91,8	96,7	85,2	92,0	98	±2
2º Ciclo	100,0	100,0	98,1	96,7	100	±2
3º Ciclo	97,8	98,9	98,7	93,6	98	±2
Ensino Secundário	87,5	84,2	89,5	91,1	95	±5
Cursos Profissionais	68,4	81,1	79,7	96,5	95	±5

Os resultados mantiveram, globalmente, grande estabilidade, com uma variação significativa, assim como nos Cursos Profissionais. Tal poderá ser explicado pelo impacto negativo da pandemia causada pela doença COVID-19, com efeitos mais significativos nas populações mais frágeis (1.º Ciclo e Cursos Profissionais) que, em resultados das estratégias desenvolvidas, foi possível colmatar. Nos 2.º e 3.º Ciclos não foram alcançadas as metas desejadas, apesar do envolvimento dos parceiros educativos e da mobilização de recursos significativos em resultado das dificuldades acrescidas e excecionais dos alunos que são sinalizados e enquadrados com um RTP.

Objetivo 1.2. Melhorar as taxas de sucesso em disciplinas / cursos específicos.

Indicador 1.2.1. Taxa de sucesso nas disciplinas de:

- Matemática (3.º ciclo)
- Físico-Química (3.º ciclo)
- Matemática A
- Biologia e Geologia
- Física e Química A
- Geometria Descritiva A

	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
Matemática (3.º ciclo)	77	84,4	78,5	81,9	90	±3
Físico-Química (3.º ciclo)	89	90,2	89,6	89,9	90	±3
Matemática A	81	89,2	81,7	76,9	85	±3
Biologia e Geologia	91	93,4	94,5	87,9	94	±3
Física e Química A	74	86,9	85,0	76,3	85	±3
Geometria Descritiva A	79	89,8	71,6	70,4	85	±3

A disciplina de **Matemática (3º ciclo)** apresenta, globalmente, uma evolução positiva, mas insuficiente em relação às metas propostas e aos recursos envolvidos. Tal implica uma reflexão essencialmente em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas e aos procedimentos de avaliação formativa utilizados. No que diz respeito a **Físico-Química (3º ciclo)**, os resultados estão em linha com as metas definidas.

As disciplinas do **Ensino Secundário** em análise continuam a registar uma evolução predominantemente negativa e apresentam valores sucessivamente inferiores nos dois últimos anos letivos. Esta situação pode ser explicada como consequência da pandemia e suas implicações ao nível das aprendizagens dos alunos, sendo assinalável a falta de pré-requisitos e hábitos de trabalho. Se tivermos em conta a meta final estabelecida, todas as disciplinas do Ensino Secundário apresentam valores aquém das metas estabelecidas para o triénio e fora do intervalo de tolerância.

Objetivo 1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens.
Indicador 1.3.1. Taxas de transição e aprovação de alunos sem classificações negativas, por ano de escolaridade.

	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
1.º ano	90	95,3	94,0	92	95	±4
2.º ano	89	92,1	94,2	85	95	±4
3.º ano	88	95,5	93,1	89	95	±4
4.º ano	87	88,1	89,0	91	95	±4
5.º ano	84	96,8	90,6	88	90	±4
6.º ano	85	90,8	84,4	90	90	±4
7.º ano	76	89,0	67,9	78	80	±4
8.º ano	82	76,8	69,8	73	80	±4
9.º ano	57	71,0	75,0	70	80	±4
10.º ano	52	71,8	56,2	58	75	±5
11.º ano	62	76,5	78,4	74	75	±5

Neste indicador, os resultados mostram-se alinhados com a previsão no primeiro e no quarto anos do **1.º ciclo**. Nos restantes os valores diminuíram relativamente ao ano letivo 20/21 e encontram-se fora dos intervalos de tolerância definidos.

No **2.º ciclo**, nota-se uma redução das taxas de transição e aprovação de alunos sem classificações negativas no 5º ano, face ao ano transato, sendo que o 6.º ano houve um ligeiro aumento relativamente ao ponto de partida, bem como ao ano transato.

Nos **7.º e 8.º anos**, houve um aumento significativo neste indicador, seja em relação ao ano transato, aproximando-se da meta estabelecida; no **9.º ano** os resultados apresentam uma descida neste indicador face ao ano transato, encontrando-se o seu valor fora do intervalo de tolerância. No **ensino secundário** regular, destaca-se no **11.º ano** com uma diminuição do seu valor face ao ano transato, contudo o seu valor encontra-se dentro do intervalo de tolerância. No **10º ano**, registou-se uma ligeira subida face ao ano anterior. Contudo o seu valor encontra-se fora do intervalo de tolerância, por valores inferiores.

Indicador 1.3.2. Taxa de transição/aprovação de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico sem classificações negativas de alunos com Medidas Seletivas e ou Adicionais, por ciclo ou tipologia de formação.

	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
1º Ciclo	77,6	81,6	70,5	76,0	85	±3
2º Ciclo	76,2	86,0	78,8	75,4	85	±3
3º Ciclo	58,4	76,8	66,2	58,	85	±3
Ensino Secundário	54,2	60,5	68,4	58,9	80	±5
Cursos Profissionais	57,9	59,1	57,6	77,1	80	±5

Houve uma variação significativa na qualidade do sucesso nos alunos com RTP, embora, maioritariamente, desfavorável. Denota-se um esforço significativo no desenvolvimento de estratégias que proporcionem a transição de ano de escolaridade, mas o mesmo não se concretiza na qualidade desse sucesso, que continua abaixo do desejável. Tal relaciona-se diretamente com as dificuldades que estes alunos em geral apresentam, acrescidos das que resultaram dos impactos negativos da pandemia causada pela doença COVID-19. Claramente, estes alunos foram mais prejudicados pela ausência forçada da escola e do acompanhamento direto dos seus professores, denotando baixos níveis de autonomia. Há necessidade de alterar estratégias de ensino e aprendizagem e de acompanhamento e supervisão, de modo a melhorar os indicadores de qualidade do sucesso.

Indicador 1.3.3. Taxa de alunos que transitam com classificação negativa a Português ou Matemática no ensino básico tendo por referência o total de alunos inscritos.

	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
1.º Ciclo	14	8	10	12	5	±3
2.º Ciclo	12	3	7	6	8	±3
3.º Ciclo	27	11	25	22	15	±3

Tendo em conta a taxa inicial, os 3 ciclos de estudos evoluíram favoravelmente; no entanto, houve um aumento da taxa de alunos a transitarem com classificação negativa a Português ou Matemática no 1.º ciclo, face ao ano anterior e, nos 1.º e 3.º ciclos, o desvio é ainda superior ao intervalo de tolerância definido.

Indicador 1.3.4. Taxa de alunos integrados no Quadro de Excelência em relação ao total.

	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
Global	15	17	20	19,5	15	±3

Em 2021-22, a meta prevista foi superada, podendo então reformular-se o nível de exigência inscrito no Regulamento Interno, tal como já tinha sido sugerido.

Objetivo 1.4. Melhorar os resultados de provas finais e exames nacionais.

Indicador 1.4.1. Quociente entre a média dos alunos internos do agrupamento nas classificações das provas finais e dos exames nacionais e a média nacional correspondente nas disciplinas do 3.º ciclo e do ensino secundário: mínimo de 12 alunos.

	Metas (%)					
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		Toler.
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
Português (3C)	1,00	na	na	na	1,05	±0,05
Matemática (3C)	1,00	na	na	na	1,05	±0,05
Português (ES)	0,92	0,98	0,98	0,93	1,05	±0,05
Filosofia	0,90	1,0	0,92	1,05	1,05	±0,05
Matemática A	0,70	0,88	0,88	0,81	1,05	±0,05
História A	0,97	0,99	0,92	1,04	1,05	±0,05
Desenho A	1,05	*	1,01	1,04	1,05	±0,05
Física e Química A	0,89	0,95	0,91	0,94	1,05	±0,05
Biologia e Geologia	0,87	0,96	0,97	0,94	1,05	±0,05
Geometria Desc. A	0,92	0,91	0,93	1,10	1,05	±0,05
MACS	1,09	0,91	0,94	0,95	1,05	±0,05
Geografia A	1,06	1,0	1,02	1,13	1,05	±0,05
Economia A	0,97	1,02	0,88	0,87	1,05	±0,05
HCA	0,82	**	1,13	1,13	1,05	±0,05
Espanhol Iniciação (FE)	0,91	0,96	***	*	1,05	±0,05

*Menos de 12 alunos
**Menos de 12 alunos (1,18)
*** Menos de 12 alunos (1,04)

Atendendo à alteração do enquadramento dos Exames Nacionais no processo de avaliação dos alunos (deixaram de ser considerados para a avaliação interna), considerámos a totalidade dos alunos que realizaram exames, incluindo aqueles que o fizeram apenas para se candidatarem ao Ensino Superior. Este enquadramento não é o que foi previsto aquando da definição do indicador, desvirtuando os resultados. No entanto, apesar desse desenquadramento, entendemos que é útil o seu conhecimento, por permitir identificar algumas das fragilidades do agrupamento.

Apesar de terem sido efetuadas Provas Finais do 3.º Ciclo, estas não tiveram os mesmos objetivos nem o enquadramento previsto, visto terem sido realizadas como Provas de Aferição. Assim, não foram consideradas nesta análise.

Objetivo 1.5. Diminuir as taxas de abandono / desistência.

Indicador 1.5.1. Taxas de abandono/desistência, por ciclo de escolaridade ou tipologia de formação.

	Metas (%)					
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		Toler.
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
1.º Ciclo	0,0	0	0	0	0	±0,5
2.º Ciclo	0,5	0	0	0	0	±0,5
3.º Ciclo	0,5	0,2	0	0,3	1	±1
Ensino Secundário	5,5	2,9	0,6	1,5	3	±2
Cursos Profissionais	9,7	3,3	4,3	4,6	5	±2
EFA B	15	0	6,3	11,6	15	±5
EFA S	21	8,7	14,6	14,8	10	±5

Nos 1.º e 2.º ciclos, as taxas de abandono em 2021/22 foram inexistentes. No 3.º ciclo, a taxa de abandono é praticamente inexistente, mas encontra-se no intervalo de tolerância definido como meta para o triénio.

No **Ensino Secundário**, o abandono continuou a tendência de descida face ao valor do ano anterior e encontra-se dentro do intervalo de tolerância definido como meta.

No **Ensino Profissional**, o abandono subiu ligeiramente, embora ainda se encontre dentro do limite de tolerância.

Na **Educação e Formação de Adultos**, quais dos níveis detêm uma taxa de abandono elevada e superior ao ano letivo 2020/21, contudo dentro dos intervalos de tolerância definidos.

Indicador 1.5.2. Taxas de acompanhamento e orientação dos alunos do 1.º ano do ciclo de estudos de nível secundário sinalizados como mal enquadrados no percurso formativo que frequentam.

	Metas (%)					
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		Toler.
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
Global	92	100	100	100	95	±5

Com o reforço do SPO este acompanhamento foi ainda mais continuado e eficaz.

Objetivo 1.6. Garantir as metas previstas no plano estratégico do Centro Qualifica (avaliadas tendo por referência o ano civil).

Indicador 1.6.1. Número de inscritos efetuados pelo Centro Qualifica.

Indicador 1.6.2. Número de encaminhamentos efetuados pelo Centro Qualifica.

Indicador 1.6.3. Número de certificações parciais ou totais realizadas pelo Centro Qualifica com base em processos de RVCC.

Indicador	Metas (número de adultos)					
	Inicial (18/19)	Intermédia		Final (21/22)		Toler.
		(19/20)	(20/21)	Result.	Prev.	
1.6.1.	635	488	498	415	400/ano	±30
1.6.2.	370	194	191	327	360/ano	±25
1.6.3.	77	75	75	75	86/ano	±15

de 01/09/2021 a 31/08/2022

1.6.1 - Meta - inscritos -400 - Resultado - 415 - 104%

1.6.2 - Meta - encaminhamentos -360 - Resultado - 327 - 91%

1.6.3 - Meta - certificações -86 Resultado - 75 - 87%

de 01/09/2020 a 31/08/2021

1.6.1 - Meta - inscritos -400 - Resultado - 498- 124,5%

1.6.2 - Meta - encaminhamentos -360- Resultado - 191 - 53%

1.6.3 - Meta - certificações -86 Resultado - 75 - 87%

Vetor 2 - Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.

Objetivo 2.1. Melhorar a gestão da disciplina.						
Indicador 2.1.1. Taxa de reincidência em procedimentos corretivos.						
Indicador 2.1.2. Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
2.1.1.	18	11	17	13	15	±5
2.1.2.	11	0	9	26	10	±5

Indicador 2.1.1.
Na ESLFB, a maior parte das medidas corretivas foi aplicada a alunos dos 7º e 9º anos. A taxa de reincidência em medidas corretivas (13%) situou-se abaixo da meta prevista para o ano letivo 2021/22 (15%).

Indicador 2.1.2
A meta proposta para a taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios no AEPA situou-se acima das metas previstas para o ano letivo 2021/22.

Objetivo 2.2. Valorizar os comportamentos meritórios dos alunos.						
Indicador 2.2.1. Taxa de alunos integrados no Quadro de Valor.						
Indicador 2.2.2. Taxa de alunos distinguidos com Suplemento de Diploma.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
2.2.1.	5,1	3	4	3	5	±2
2.2.2.	2,0	4	4	3	4	±2

Indicador 2.2.1.
Verifica-se uma ligeira descida em relação ao ano anterior, embora ainda esteja aquém do previsto. Esta taxa é significativamente superior no 1º ciclo em relação aos outros ciclos).

Indicador 2.2.2.
Esta taxa apresenta um valor mais baixo do que nos anos letivos anteriores, mas ainda dentro da tolerância estipulada.

Objetivo 2.3. Dinamizar atividades de complemento / enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiental.						
Indicador 2.3.1. Taxa de adesão voluntária dos alunos a projetos/concursos a nível interno e ou externo. (Taxa média, tendo por o público-alvo.)						
Indicador 2.3.2. Taxa de execução das atividades inscritas no PAA que mencionam este objetivo.						
Indicador 2.3.3. Número de projetos concretizados, por ano letivo, em cada escola do agrupamento que promovam nos alunos responsabilidade ecológica no contexto do espaço escolar.						
Indicador	Metas (% ou número)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
2.3.1.	na	60	60	67	55	±5
2.3.2.	97	64	100	94	95	±5
2.3.3.	na	na	10	30	Min: 1/esc	---

Indicador 2.3.1.
Etimou-se este valor com base no nº de projetos que se concretizaram e o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, tendo por referência o público-alvo.

Indicador 2.3.2.
O PAA foi executado a 94,2% (2021-22).

Indicador 2.3.3.
No ano de 2021-22, os projetos apresentados foram todos executados e abrangeram todas as escolas do Agrupamento (AO-8; DSM – 5; JB – 4; MLS – 3; LFB – 10).

Objetivo 2.4. Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.						
Indicador 2.4.1. Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões para os quais são convocados pelos professores mentores (ou equiparado).						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
2.4.1.	68	na	65,6	65	70	±5

Ensino básico

- Pré-escolar: 220 convocados, presentes 144 (65,5%);
- 1º ciclo: 980 convocados, presentes 844 (86,1%);
- 2º Ciclo: 742 convocados, presentes 599 (80,7%);
- 3º Ciclo: 1541 convocados, presentes 957 (62,1%);

Nível Secundário

- Ensino Secundário: 2211 convocados, presentes 1183 (53,5%);
- Ensino Profissional: 648 convocados, presentes 389 (60,0%).

Vetor 3 - Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.

Objetivo 3.1. Valorizar os recursos humanos do agrupamento.						
Indicador 3.1.1. Número de ações internas, em articulação com o CFECO ou outras entidades visando a sensibilização e ou desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.						
Indicador	Metas (número)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
3.1.1.	8	7	6	8	8	±2

Em 2021-22, para além da participação em ações em articulação com entidades externas (CFECO e outras), alguns grupos disciplinares realizaram ações de formação informal.

Adicionalmente, há evidências de iniciativas de formação informal a nível interno (por parte da Direção, Biblioteca, Secção de Avaliação Interna), nomeadamente sobre avaliação, estratégias, metodologias e ferramentas para apoio ao ensino a distância, embora sem dados quantificáveis.

No futuro, poder-se-á também considerar pertinente a inclusão de um novo indicador relativo ao número de docentes que frequentou formação, ou a substituição do atual indicador por esta nova proposta.

Objetivo 3.2. Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.						
Indicador 3.2.1. Número (médio) de ações de partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de equipa disciplinar.						
Indicador 3.2.2. Número (médio) de ações de partilha de práticas pedagógicas ao nível dos Departamentos Curriculares.						
Indicador 3.2.3. Número de estruturas intermédias com avaliação positiva e pertinente do seu impacto no funcionamento do agrupamento. A avaliação é efetuada com base na análise de inquérito/relatórios críticos estruturados elaborados pelos responsáveis das diversas estruturas, designadamente: Departamentos Curriculares, Equipas Disciplinares, Coordenações Pedagógicas de Ciclo e de Ano Curricular, Direções de Curso e Coordenações de Projetos Pedagógicos e Bibliotecas Escolares.						
Indicador 3.2.4. Análise e discussão das medidas promotoras de sucesso educativo desenvolvidas pelo Conselho de Turma e dos resultados efetivos de sucesso obtidos. A avaliação é efetuada com base em inquéritos/relatórios apreciativos estruturados de análise de resultados, a anexar às atas dos Conselhos de Turma.						
Indicador	Metas					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
3.2.1.	na	no	5	6	6/ano	±1
3.2.2.	na	no	3	3	2/ano	±1
3.2.3.	na	100	100	100	95 (do nº de est. existentes)	±5
3.2.4.	na	no	100	100	Adequado em pelo menos 95% das turmas existentes	±5

na – não aplicável
no – não observável

Atendendo à situação de pandemia causada pela doença COVID-19, em 2019-20 houve atrasos na definição e implementação de circuitos de recolha e tratamento de informação, pelo que alguns destes indicadores não foram mensuráveis. No entanto no ano letivo 2020-21 foram aplicados questionários que permitiram avaliar estes indicadores. Sugere-se uma adaptação dos indicadores de modo a possibilitar a avaliação destas ações

Apesar da sua importância estratégica para a execução do Projeto Educativo do Agrupamento e para o seu funcionamento, estas ações continuam a ser de difícil avaliação, estando os indicadores definidos com imprecisões. Os inquéritos aplicados permitiram uma avaliação sumária destas ações estratégicas.

Objetivo 3.3. Melhorar as práticas pedagógicas.							
Indicador 3.3.1. Percentagem de docentes com pelo menos uma observação de aulas pelos pares em cada equipa disciplinar.							
Indicador 3.3.2. Análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa e do sucesso educativo. A avaliação é efetuada com base em inquéritos/relatórios estruturados de análise de resultados, a anexar às atas dos Conselhos de Equipa Disciplinar. (Avaliado com base na percentagem de Equipas Disciplinares que efetuaram a análise.)							
Indicador 3.3.3. Aplicação de procedimentos promotores de práticas de avaliação formativa. A avaliação é efetuada através de inquérito/relatório apreciativo, elaborado pelos Chefes de Equipa e respetivos Coordenadores de Departamento. (Avaliado com base na percentagem de Equipas Disciplinares que efetuaram a análise.)							
Indicador	Metas					Toler.	na – não aplicável no – não observável
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.			
3.3.1.	na	no	20	20	25% dos docentes da ED (1 obs aula/ano)	±5%	Atendendo à situação de pandemia causada pela doença COVID-19, em 2019-20 houve atrasos na definição e implementação de circuitos de recolha e tratamento de informação, pelo que alguns destes indicadores não foram mensuráveis. No entanto no ano letivo 2020-21 foram aplicados questionários que permitiram avaliar estes indicadores. Sugere-se uma adaptação dos indicadores de modo a possibilitar a avaliação destas ações Salienta-se a importância destas ações que potenciam a melhoria das práticas pedagógicas, em especial no que se refere à avaliação pedagógica, designadamente, pelo desenvolvimento e valorização das práticas de avaliação formativa. No indicador 3.3.1., os docentes, na sua generalidade, consideram-no pouco útil, registando-se assim uma percentagem baixa de observação de aulas interpares. Verificou-se que 5 grupos de recrutamento/equipas alcançaram a meta proposta. Relativamente ao indicador 3.3.3., o valor indicado não traduz a frequência da aplicação desta medida por docente, a única certeza é que todos a aplicam.
3.3.2.	na	no	100	100	Todas as disciplinas envolvidas	---	
3.3.3.	na	no	100	100	Adequado em todos os Dep. Curriculares	---	

Objetivo 3.4. Avaliar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar.							
Indicador 3.4.1. Taxa de alunos que beneficiaram de tutoria e terminaram o ano letivo com sucesso.							
Indicador 3.4.2. Taxa de alunos que cumpriram o plano de Sala de Estudo/Sala Leme numa disciplina e obtiveram classificação positiva no final do 2.º semestre nessa disciplina.							
Indicador 3.4.3. Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiem de par pedagógico ou de outra forma de coadjuvância.							
Indicador 3.4.4. Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiam de aulas organizadas em Oficinas, designadamente, Oficinas de Português de Matemática.							
Indicador	Metas (%)					Toler.	
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.			
3.4.1.	86	100	79	80	85	±5	Indicador 3.4.1 – A taxa de transição relativa aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos que beneficiaram de tutoria é de 100%. No 3.º ciclo, transitaram 23 alunos dos 32 que frequentaram a tutoria, o que corresponde a 72%.
3.4.2.	63	69	63	77	85	±5	Indicador 3.4.2.: <ul style="list-style-type: none"> 2.º ciclo / Inglês => a frequentar 31 alunos; transitaram 28 alunos (90%); 2.º ciclo / Português => a frequentar 34 alunos; transitaram 31 alunos (92%); 3.º ciclo / Matemática => a frequentar 116 alunos; transitaram 47 alunos (41%); 3.º ciclo / Física => a frequentar 69 alunos; transitaram 53 alunos (77%); 3.º ciclo / CN => a frequentar 18 alunos; transitaram 13 alunos (72%); Secund./Mat. => a frequentar 59 alunos; transitaram 33 alunos (56%); Secund./Biologia => a frequentar 33 alunos; transitaram 19 alunos (58%); Secund./Física => a frequentar 64 alunos; transitaram 29 alunos (45%); Ed. Física => a frequentar 44 alunos; transitaram 41 alunos (93%);
3.4.3.	77	89,1	96,8	98,1	85	±5	Indicador 3.4.3.: A taxa refere-se às parcerias pedagógicas existente no 1.º Ciclo (PTCD, ING e OC), em PICD no 2.º Ciclo e em PICD, EDT, APL e Matemática, no 3.º Ciclo. Não foram consideradas as situações que tiveram um caráter pontual.
3.4.4.	na	94,6	89,2	87,4	85	±5	Indicador 3.4.4.: É o caso de Português e Matemática no 3.º Ciclo e de Português e Matemática A no 12.º ano.

Indicador 3.4.5. Taxa de alunos com Projetos Individuais de Melhoria que transitaram, por ciclo e tipo de formação.						
	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
1.º Ciclo	99	71,4	88	100	99	±1
2.º Ciclo	97	97,0	100	100	99	±1
3.º Ciclo	92	98,4	90,2	98,3	97	±3
Ensino Secundário	67	80,5	67,6	73,2	85	±3
Cursos Profissionais	41	74,4	49,3	61,7	85	±3

Neste indicador, os resultados dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos atingiram (e ultra passaram) a meta estabelecida, enquanto no ensino secundário e nos cursos profissionais ficaram bastante aquém do expectável.

Objetivo 3.5. Melhorar o acompanhamento de alunos que beneficiam de medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Indicador 3.5.1. Taxa de avaliação positiva da execução das Medidas Seletivas e ou Adicionais estruturadas no respetivo RTP.						
Indicador 3.5.2. Taxa de avaliação positiva da execução dos PEI – Programas Específicos Individuais e respetivos PIT – Planos Individuais de Transição.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
3.5.1.	na	100	100	100	95	±5
3.5.2.	na	100	100	100	95	±5

Todas Medidas Seletivas e ou Adicionais que constam dos RTP elaborados e aprovados pela EMAEI assim como os PEI e respetivos PIT foram executados plenamente.

Objetivo 3.6. Executar o Plano Estratégico (PE) no âmbito da avaliação interna e ou externa do agrupamento.

Indicador 3.6.1. Taxa de execução do Plano Estratégico do agrupamento.						
Indicador 3.6.2. Taxa média de execução dos Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares.						
Indicador	Metas (%)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
3.6.1.	na	87	98	92	95	±5
3.6.2.	90	74	90	91	95	±5

Indicador 3.6.1 – Considerou-se que cada medida com a pontuação de 1 e 2 seria contabilizada como não realizada, valendo 0 pontos, as com pontuação de 3, como parcialmente realizadas, valendo 0,5 pontos e as com pontuações de 4 e 5 como realizadas, com a pontuação de 1 ponto.

Indicador 3.6.2.:
No ano de 2021-22 foi elaborado um Plano de Melhoria para as BE (de acordo com os ciclos avaliativos da RBE) que terminará em 2023. Apesar de todo o trabalho desenvolvido, ainda há um longo caminho a fazer. Em 2021- 22, ficou-se aquém do previsto para 1º Ciclo.

Objetivo 3.7. Monitorizar o funcionamento da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Indicador 3.7.1. Tempo médio de tratamento de uma FI - Ficha de Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.						
Indicador 3.7.2. Taxa de concretização de FI em RTP - Relatórios Técnico-Pedagógicos, por recurso a Medidas Seletivas e ou Adicionais.						
Indicador	Metas (dias ou %)					Toler.
	Inicial (18/19)	Intermédia (19/20) (20/21)		Final (21/22) Result. Prev.		
3.7.1.	na	30	27	25d	30d	±5d
3.7.2.	na	87,5	73	70	70%	±5%

Houve um aumento exponencial de casos para avaliação pela EMAEI.

Por norma, desde que as FI cumpram os requisitos definidos internamente, a EMAEI analisa e decide sobre todas as situações que lhe são colocadas cumprindo os prazos normais.

Também foi considerado que se todos cumprirem as orientações definidas para as FI, as mesmas têm uma elevada probabilidade de serem um fundamento relevante para a sua concretização num RTP.

Anexo

Plano Estratégico retirado do PEA 2019-2022

AEPA - Missão, Visão, Valores e Vetores Estratégicos

Missão	<ul style="list-style-type: none"> Promover aprendizagens de qualidade, no respeito pela inclusão e diversidade de escolhas; Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e interventivos, capazes de responder aos desafios colocados pela sociedade do conhecimento. 	
Visão	Ser um agrupamento de referência no concelho, promotor de percursos de sucesso que contribuam para uma integração social plena.	
Valores	<p>Responsabilidade – inerente à capacidade de fazer escolhas sustentadas e de gerir tarefas, bem como de assumir os compromissos necessários, corresponsabilizando-se pela concretização da missão da comunidade.</p>	<p>Confiança – construída pelo conhecimento mútuo dos atores nas suas várias dimensões e pela capacidade de aceitar os outros, promovendo um ambiente interno de qualidade.</p>
	<p>Solidariedade – inerente ao trabalho em equipa e em rede, partilhando conhecimentos e estratégias, apoiando-se mutuamente e otimizando recursos.</p>	<p>Empenho – representa o esforço, a motivação e as diligências inerentes a toda e qualquer ação ou aprendizagem que levem à consecução de um objetivo.</p>
	<p>Respeito – traduz-se no reconhecimento e promoção efetiva de normas de funcionamento e de conduta no seio da instituição e na valorização da competência e do rigor das práticas a cumprir por todos os elementos da comunidade educativa.</p>	<p>Criatividade – traduz-se na capacidade de procurar, identificar e aplicar novas soluções em termos organizativos, estratégicos e metodológicos que permitam responder aos desafios emergentes.</p>
Vetores Estratégicos	<p>1. Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento.</p>	
	<p>2. Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.</p>	
	<p>3. Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.</p>	

Plano Estratégico

Vetor 1	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento.	Objetivo 1.1. Melhorar as taxas de sucesso globais.			
	Indicador 1.1.1: Taxa de transição e aprovação, por ciclo/ano de escolaridade.		(ver Quadro IA do Anexo II)	
	Indicador 1.1.2: Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação.		(ver Quadro IB do Anexo II)	
	Indicador 1.1.3: Taxa de sucesso de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico, por ciclo e tipologia de formação.		(ver Quadro IC do Anexo II)	
	Objetivo 1.2. Melhorar as taxas de sucesso em disciplinas / cursos específicos.			
	Indicador 1.2.1: Taxa de sucesso nas disciplinas de: <ul style="list-style-type: none"> • Matemática (3.º ciclo) • Físico-Química (3.º ciclo) • Matemática A • Biologia e Geologia • Física e Química A • Geometria Descritiva A 		(ver Quadro II do Anexo II)	
	Objetivo 1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens.			
	Indicador 1.3.1: Taxa de transição e aprovação de alunos sem classificações negativas, por ano de escolaridade.		(ver Quadro IIIA do Anexo II)	
	Indicador 1.3.2: Taxa de transição/aprovação de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico sem classificações negativas de alunos com Medidas Seletivas e ou Adicionais, por ciclo ou tipologia de formação.		(ver Quadro IIIB do Anexo II)	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 1 (continuação)	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento. (cont.)	Indicador 1.3.3: Taxa de alunos que transitam com classificação negativa a Português ou Matemática no ensino básico tendo por referência o total de alunos inscritos.	(ver Quadro IV do Anexo II)		
	Indicador 1.3.4: Taxa de alunos integrados no Quadro de Excelência em relação ao total.	15%	15%	±3%
	Objetivo 1.4. Melhorar os resultados de provas finais e exames nacionais.			
	Indicador 1.4.1: Quociente entre a média dos alunos internos do agrupamento nas classificações das provas finais e dos exames nacionais e a média nacional correspondente nas disciplinas do 3.º ciclo e do ensino secundário: mínimo de 12 alunos.	(ver Quadro V do Anexo II)		
	Objetivo 1.5. Diminuir as taxas de abandono / desistência.			
	Indicador 1.5.1: Taxa de abandono/desistência, por ciclo de escolaridade ou tipologia de formação.	(ver Quadro VI do Anexo II)		
	Indicador 1.5.2: Taxa de acompanhamento e orientação dos alunos do 1.º ano do ciclo de estudos de nível secundário sinalizados como mal enquadrados no percurso formativo que frequentam.	92%	95%	±5%
	Objetivo 1.6. Garantir as metas previstas no plano estratégico do Centro Qualifica (avaliadas tendo por referência o ano civil).			
	Indicador 1.6.1: Número de inscritos efetuados pelo Centro Qualifica.	635	400/ano	±30
	Indicador 1.6.2: Número de encaminhamentos efetuados pelo Centro Qualifica.	370	360/ano	±25
Indicador 1.6.3: Número de certificações parciais ou totais realizadas pelo Centro Qualifica com base em processos de RVCC.	77	86/ano	±15	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 2	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.	Objetivo 2.1: Melhorar a gestão da disciplina.			
	Indicador 2.1.1: Taxa de reincidência em procedimentos corretivos.	18%	15%	±5%
	Indicador 2.1.2: Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios.	11%	10%	±5%
	Objetivo 2.2: Valorizar os comportamentos meritórios dos alunos.			
	Indicador 2.2.1: Taxa de alunos integrados no Quadro de Valor.	5.1%	5%	±2%
	Indicador 2.2.2: Taxa de alunos distinguidos com Suplemento de Diploma.	2.0%	4%	±2%
	Objetivo 2.3: Dinamizar atividades de complemento / enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiental.			
	Indicador 2.3.1: Taxa de adesão voluntária dos alunos a projetos/concursos a nível interno e ou externo.	na	15%	±5%
	Indicador 2.3.2: Taxa de execução das atividades inscritas no PAA que mencionam este objetivo.	97%	95%	±5%
	Indicador 2.3.3: Número de projetos concretizados, por ano letivo, em cada escola do agrupamento que promovam nos alunos responsabilidade ecológica no contexto do espaço escolar.	na	Mínimo. 1 por escola	-----
	Objetivo 2.4: Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.			
Indicador 2.4.1: Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões para os quais são convocados pelos professores mentores (ou equiparado).	68%	70%	±5%	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 3	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.	Objetivo 3.1: Valorizar os recursos humanos do agrupamento.			
	Indicador 3.1.1: Número de ações internas, em articulação com o CFECO ou outras entidades visando a sensibilização e ou desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.	8	8	±2
	Objetivo 3.2: Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.			
	Indicador 3.2.1: Número de ações de partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de equipa disciplinar.	na	6 por ano	±1
	Indicador 3.2.2: Número de ações de partilha de práticas pedagógicas ao nível dos Departamentos Curriculares.	na	2 por ano	±1
	Indicador 3.2.3: Número de estruturas intermédias com avaliação positiva e pertinente do seu impacto no funcionamento do agrupamento. A avaliação é efetuada com base na análise de inquérito/relatórios críticos estruturados elaborados pelos responsáveis das diversas estruturas, designadamente: Departamentos Curriculares, Equipas Disciplinares, Coordenações Pedagógicas de Ciclo e de Ano Curricular, Direções de Curso e Coordenações de Projetos Pedagógicos e Bibliotecas Escolares.	na	95% (do nº de estruturas existentes)	±5%
	Indicador 3.2.4: Análise e discussão das medidas promotoras de sucesso educativo desenvolvidas pelo Conselho de Turma e dos resultados efetivos de sucesso obtidos. A avaliação é efetuada com base em inquéritos/relatórios apreciativos estruturados de análise de resultados, a anexar às atas dos Conselhos de Turma.	na	Adequado em, pelo menos, 95% das turmas existentes.	±5%
	Objetivo 3.3: Melhorar as práticas pedagógicas.			
	Indicador 3.3.1: Número de observação de aulas pelos pares em cada equipa disciplinar.	na	25% dos docentes da ED (1 obs aula/ano)	±5%
	Indicador 3.3.2: Análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa e do sucesso educativo. A avaliação é efetuada com base em inquéritos/relatórios estruturados de análise de resultados, a anexar às atas dos Conselhos de Equipa Disciplinar.	na	Todas as disciplinas envolvidas	-----
Indicador 3.3.3: Aplicação de procedimentos promotores de práticas de avaliação formativa. A avaliação é efetuada através de inquérito/relatório apreciativo, elaborado pelos Chefes de Equipa e respetivos Coordenadores de Departamento.	na	Adequado em todos os Dep. Curriculares.	-----	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 3 (continuação)	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo. (cont.)	Objetivo 3.4: Avaliar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar.			
	Indicador 3.4.1: Taxa de alunos que beneficiaram de tutoria e terminaram o ano letivo com sucesso.	86%	85%	±5%
	Indicador 3.4.2: Taxa de alunos que cumpriram o plano de Sala de Estudo/Sala Leme numa disciplina e obtiveram classificação positiva no final do 2.º semestre nessa disciplina.	63%	85%	±5%
	Indicador 3.4.3: Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiem de par pedagógico ou de outra forma de coadjuvância.	77%	85%	±5%
	Indicador 3.4.4: Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiam de aulas organizadas em Oficinas, designadamente, Oficinas de Português de Matemática.	na.	85%	±5%
	Indicador 3.4.5: Taxa de alunos com Projetos Individuais de Melhoria que transitaram, por ciclo e tipo de formação.	(ver Quadro VII do Anexo II)		
	Objetivo 3.5: Melhorar o acompanhamento de alunos que beneficiam de medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.			
	Indicador 3.5.1: Taxa de avaliação positiva da execução das Medidas Seletivas e ou Adicionais estruturadas no respetivo RTP.	na	95%	±5%
	Indicador 3.5.2: Taxa de avaliação positiva da execução dos PEI – Programas Específicos Individuais e respetivos PIT – Planos Individuais de Transição.	na	95%	±5%
	Objetivo 3.6: Executar o Plano Estratégico (PE) no âmbito da avaliação interna e ou externa do agrupamento.			
	Indicador 3.6.1: Taxa de execução do Plano Estratégico do agrupamento.	na	95%	±5%
	Indicador 3.6.2: Taxa média de execução dos Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares.	90%	95%	±5%
	Objetivo 3.7: Monitorizar o funcionamento da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.			
	Indicador 3.7.1: Tempo médio de tratamento de uma FI - Ficha de Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	na	30d	±5d
	Indicador 3.7.2: Taxa de concretização de FI em RTP - Relatórios Técnico-Pedagógicos, por recurso a Medidas Seletivas e ou Adicionais.	na	70%	±5%